

## Desenvolvimento de competências e habilidades: formação de professores e o Centro de Ciências de Araraquara.

Mayara R. dos Santos Ruy (IC)<sup>1\*</sup>, Camila Silveira da Silva (IC)<sup>1</sup>, José Antonio Maruyama (FM)<sup>1,2,3</sup>, Olga Maria Mascarenhas de Faria Oliveira (PQ)<sup>1</sup>, Luiz Antonio Andrade de Oliveira (PQ)<sup>1</sup> \*e-mail: [mayararegina@hotmail.com](mailto:mayararegina@hotmail.com), [dqgiluiz@iq.unesp.br](mailto:dqgiluiz@iq.unesp.br)

1. Centro de Ciências de Araraquara – Instituto de Química – Unesp – Campus de Araraquara
2. Colégio Educare – Itápolis - SP
3. Colégio Dom Bosco – Guariba - SP

Palavras Chave: formação de professores, habilidades, competências

### Introdução

O Centro de Ciências de Araraquara (CCA), além de difundir o conhecimento científico, tecnológico e cultural, através de seus projetos em desenvolvimento, contribui para a formação dos monitores, desenvolvendo suas habilidades e competências buscando melhorias no processo de ensino-aprendizagem em Ciências.

### Resultados e Discussão

Todos os monitores atuantes no CCA são alunos do curso de Licenciatura em Química, e concordam ao dizer que apenas a graduação não oferece experiências suficientes para estarem aptos a ensinar. Assim, alunos com objetivos não só de contribuir socialmente na difusão do conhecimento, como também de uma formação melhor, buscam pelo CCA.

A realização de experimentos, atividades lúdicas, palestras, apresentação de seminários, confecção de folhetos informativos, leitura de artigos científicos entre outras atividades desenvolvidas pelos monitores favorecem o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a formação dos futuros professores na área de Ciências Exatas e da Terra, e de Química em particular.

Desta forma, a partir de análise dos relatórios anuais individuais apresentados pelos monitores, foi possível listar as habilidades e competências que os próprios monitores julgaram trabalhar e/ou adquirir ao longo das atividades:

- Aprender a trabalhar em equipe;
- Analisar criticamente os livros didáticos;
- Pesquisar, elaborar e ministrar aulas;
- Criação de materiais didáticos;
- Utilização de diferentes tipos de metodologia de ensino;
- Habilidade de falar em público;
- Controlar e organizar o tempo disponível;
- Conhecimento multidisciplinar;
- Utilizar e manusear recursos pedagógicos;
- Leituras de artigos científicos;

- Adquirir conhecimentos teóricos sobre aprendizagem de Ciências;
- Saber analisar criticamente o “ensino tradicional” e a atual formação dos professores de Ciências;
- Utilização de formas de avaliação;
- Postura e jogo de cintura para lidar com alunos de diferentes idades.

Como constatação destes dados também analisou-se alguns relatos escritos pelos monitores, onde pode ser ressaltado: “...coloquei em prática as habilidades que antes eram poucos desenvolvidas, melhorei minha expressão em sala de aula, contribuiu para aumentar e aprimorar meu conhecimento, aprendi a trabalhar em grupo” e “Pude corrigir minhas falhas de didática e aperfeiçoar meu desempenho como instrutor, aprendi a ministrar uma aula diferente e mais atrativa”.

### Conclusões

Por meio das atividades realizadas pela equipe do CCA, percebe-se que os objetivos propostos estão sendo alcançados, porém a cada nova atividade realizada eles são aperfeiçoados.

Fica evidente que apenas o “conhecer a matéria” não é suficiente para um professor ser considerado bom, é necessário um conjunto de conhecimentos e destrezas para alcançar a complexa atividade docente. E essa complexidade deve ser tomada como um desafio para orientar tal tarefa como um trabalho coletivo de pesquisa e formação permanente<sup>1</sup>.

### Agradecimentos

Programa Ciência na Unesp, Proex, CNPq, Núcleo de Ensino, IQ/CAr.

<sup>1</sup> Carvalho, A. M. P.e Gil-Pérez, D, *Formação de Professores de Ciências: Tendências e inovações*. Editora Cortez. 2001.